

CO272

Adaptação cultural e validação da escala de Braden para a pessoa internada em Cuidados Intensivos, em Angola

Susana Pinto¹, Marta Assunção¹, Ricardo de São João^{2,3}, Tiago Domingues^{2,3}, Paulo Alves^{1,4,5}, Helena José^{6,7}

¹Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal.

²Escola Superior de Gestão e Tecnologia – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal.

³Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL), Portugal.

⁴Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Portugal.

⁵Wunds Research Lab, Porto, Portugal.

⁶Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

⁷UICISA-E, Coimbra, Portugal.

Autor para correspondência: Susana Pinto

*✉ suipinto@gmail.com

Resumo

Introdução: A avaliação do risco de desenvolver lesão por pressão (LPP) é uma medida de boas práticas e deve incluir o uso de um instrumento preditor de risco, sendo um deles, a escala de Braden. Esta contempla seis categorias e o score varia entre 6 e 23 pontos [1]. Para poder ser usada no contexto clínico em Angola esta escala carece de adaptação cultural e validação [2]. **Objetivos:** Descrever o processo de adaptação cultural da escala de Braden para Angola. Determinar as propriedades psicométricas da escala. **Metodologia:** Realizou-se um estudo metodológico [2] após autorização das autoras da escala de Braden para a sua utilização em Angola. A escala na versão português padrão foi avaliada por um grupo de oito enfermeiros especialistas, peritos angolanos dando resultado à escala de Braden para Angola. Procedeu-se à retrotradução para inglês e envio às autoras. Para a avaliação da validade preditiva realizou-se um estudo observacional, descritivo, longitudinal e prospetivo numa UCI, em Luanda, entre setembro e dezembro de 2019, com uma população de

110 doentes. A análise dos dados foi realizada com recurso ao software R e o ponto ótimo de corte para o desenvolvimento de LPP foi determinado pelo modelo de regressão logística.

Resultados: Da avaliação dos peritos resultaram oito sugestões de mudança, duas delas excluídas pelo investigador por alterarem o contexto da definição da subcategoria. A nova versão mantém o sentido da escala original e isso foi assegurado pelas autoras. Nesta população, considerando um nível de significância $\alpha = 5$ a variável explicativa da pontuação da escala de Braden é estatisticamente significativa (valor- $p < 0.001$). O ponto ótimo de corte resultou na pontuação 12, sendo o que assegura melhor equilíbrio entre a sensibilidade (67%) e a especificidade (82%). A área abaixo da curva ROC para este ponto de corte foi de 0.687 (IC de 95%), correspondendo a um poder discriminante aceitável.

Conclusões: Pelas suas características psicométricas, a versão angolana da Escala de Braden é um instrumento válido para avaliar o risco de desenvolvimento de LPP em UCI.

Palavras-chave: lesão por pressão, doente crítico, cuidados intensivos, avaliação de risco.

Referências

[1] Bergstron N, Braden B, Laguzza A, Holman V. The Braden scale predicting pressure sore risk. *Nurs Res.* 1987;36:205–10.

[2] ITC. ITC Guidelines for Translating and Adapting Tests (2 edition). *Int J Test.* 2018;18(2):101–34.

[3] Lima-Serrano M, González-Méndez MI, Martín-Castaño C, Alonso-Araujo I, Lima-Rodríguez JS. Predictive validity and reliability of the Braden scale for risk assessment of pressure ulcers in an intensive care unit. *Med Intensiva.* 2018;42(2):82–91.